



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Exportação crescente do tabaco versus campanhas anti tabagistas
Autor	ANYUSKA DO AMARAL SANTIAGO
Orientador	LEONARDO XAVIER DA SILVA

O projeto Jovens Talentos para a Ciência visa incentivar que os graduandos do primeiro ano estejam envolvidos com trabalhos científicos desde os primeiros anos da faculdade. O orientador do projeto da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS é o professor Leonardo Xavier que trabalha com ênfase em Economia Rural, principalmente, com pesquisas relacionadas à agricultura familiar e ao desenvolvimento rural. A área do trabalho desenvolvido no projeto teve a mesma ênfase dos trabalhos realizados pelo orientador. A pesquisa analisa rapidamente a história do tabaco no mundo, para depois enfatizar o caso brasileiro. O trabalho tem como base o seguinte questionamento: Por que o Brasil ainda é o maior produtor e principal exportador de tabaco, mesmo com uma campanha massiva do Governo contra o tabagismo? E deste questionamento podemos, mais facilmente, responder porque no sul do Brasil, onde se concentra a maior área de produtores de tabaco, não há uma mudança de cultura agrícola. O trabalho é estruturado em quatro partes. Inicialmente, narramos a história do tabaco tanto nos conhecimentos dos seus males ou das culturas atribuídas mundialmente aos cigarros quanto na história dos consumidores e produtores de tabaco, com ênfase no caso brasileira. Posteriormente, há uma breve exposição do perfil do fumicultor brasileiro que reside na região sul do país. Numa terceira etapa é feita uma análise dos dados referentes a exportação de tabaco brasileiro, com dados de 2003 a 2013. Na última parte do desenvolvimento do trabalho há referências da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco em contraposição das razões da não mudança de cultura no sul do Brasil. A metodologia usada para o desenvolvimento da pesquisa foi de acesso a bancos de dados disponíveis em sites dos sindicatos dos produtores de tabaco (AFUBRA e SINDITABACO) e em sites do governo que contabilizam as importações e exportações do país (ALICEWEB/MDIC). Com o trabalho desenvolvido até o presente momento, nota-se que o governo, tanto brasileiro quanto outros países, desenvolve campanhas anti-tabagistas massivas, entre elas estão os aumento de tributos na firmas produtoras de tabaco e as campanhas visuais para os consumidos. Estas campanhas já mostram resultado, dado que o número de consumidores mundiais de cigarro diminui, entretanto, a produção fumicultora está em expansão. A principal razão dessa contraposição é que a mudança de cultura agrícola não é tão simples, dado que os produtores de tabaco, em geral, são famílias que cultivam minifúndios, o tabaco é a principal renda de grande parte dessas famílias. Todavia, a produção do sul do Brasil está em processo de mudança, já é possível obter alguns casos onde a mudança de cultura já foi efetiva, com isso, mostramos que as culturas alternativas são possíveis, mas é uma transação que irá ocorrer no longo prazo.